



Brasil e o Avanço da Inteligência Artificial: Como Usá-la a Nosso Favor

Brazil and the Advancement of Artificial Intelligence: How to Use It to Our Advantage

Artur Ibiapina Neroni

Caio Eduardo Oliveira de Paula

Edom Deva Lima

Guilherme de Sousa Silva

Gustavo Miyamoto Malheiro Tanaka

Heloísa Corazin Peres

Isabelle de Oliveira Barbosa

Julio Cesar Carvalho dos Santos

Lorena Vieira Gonçalves

Nicolas Ribeiro de Britto

Rafael de Matos Castro

Sarah Mendonça Astorga Sguerri

Sophia Nogueira Mendes

Yasmin de Sousa Cajá

Yasmin de Lima Gonçalves

Ysabelli Henrique Rodrigues da Silva

Gabriel Martins Vieira

Colégio Suller Garcia. <http://lattes.cnpq.br/8257569207687275>

Resumo: A inteligência artificial (IA) vem transformando a sociedade contemporânea, influenciando diretamente áreas como educação, economia, saúde e comunicação. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da inteligência artificial no Brasil, especialmente no ambiente educacional, discutindo seus benefícios, riscos e desafios. A pesquisa aborda questões relacionadas à alfabetização digital, pensamento crítico, desigualdade tecnológica e preparação profissional para o mercado de trabalho do século XXI. Além da revisão bibliográfica, o trabalho propõe uma pesquisa de campo realizada com estudantes para compreender como os jovens utilizam a IA no cotidiano escolar. O estudo fundamenta-se em autores como Paulo Freire (1996) e Nick Bostrom (2018), além de pesquisas recentes publicadas por instituições nacionais e internacionais. Conclui-se que a inteligência artificial pode contribuir significativamente para o desenvolvimento social e econômico do país quando utilizada de forma ética, consciente e educativa.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação; tecnologia; mercado de trabalho; alfabetização digital.

Abstract: Artificial Intelligence (AI) has been transforming contemporary society, directly influencing areas such as education, economy, healthcare, and communication. This study

aims to analyze the impacts of artificial intelligence in Brazil, especially within the educational environment, discussing its benefits, risks, and challenges. The research addresses issues related to digital literacy, critical thinking, technological inequality, and professional preparation for the 21st-century labor market. In addition to the literature review, the study proposes field research conducted with students to understand how young people use AI in their daily school activities. The study is based on authors such as Paulo Freire (1996) and Nick Bostrom (2018), as well as recent studies published by national and international institutions. It is concluded that artificial intelligence can significantly contribute to the country's social and economic development when used ethically, consciously, and educationally.

Keywords: artificial intelligence; education; technology; labor market; digital literacy.

INTRODUÇÃO

A inteligência artificial tornou-se uma das maiores transformações tecnológicas do século XXI. Atualmente, ferramentas de IA estão presentes em aplicativos, redes sociais, pesquisas na internet, diagnósticos médicos, sistemas bancários e até mesmo no ambiente escolar. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil está entre os países latino-americanos que mais utilizam ferramentas de inteligência artificial, embora grande parte da população ainda apresente dificuldades relacionadas às habilidades digitais complexas (CNN Brasil, 2026).

No contexto educacional, a utilização da IA gera debates importantes sobre seus impactos positivos e negativos. Muitos estudantes utilizam ferramentas de inteligência artificial para pesquisas, produção de textos, resolução de exercícios e organização dos estudos. Entretanto, o uso inadequado dessas tecnologias pode causar dependência, reduzir o pensamento crítico e facilitar a disseminação de informações falsas.

Segundo Paulo Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa reflexão demonstra que a tecnologia deve ser utilizada como apoio ao aprendizado, e não como substituição da capacidade humana de pensar, interpretar e refletir criticamente.

Além disso, o avanço tecnológico também está relacionado ao desenvolvimento econômico. Bostrom (2018) afirma que países que investem rapidamente em tecnologia possuem maiores possibilidades de crescimento econômico e competitividade internacional. Dessa forma, torna-se necessário discutir como o Brasil pode utilizar a inteligência artificial de maneira ética, segura e produtiva.

O presente estudo busca analisar os impactos da inteligência artificial na educação e na sociedade brasileira, discutindo os desafios do uso inadequado da tecnologia e os benefícios da inclusão digital nas escolas.

DESENVOLVIMENTO

Inteligência Artificial e Educação

A inteligência artificial vem modificando significativamente a forma como os estudantes aprendem e os professores ensinam. Atualmente, diversas ferramentas auxiliam na produção de textos, tradução de idiomas, resolução de exercícios e organização de conteúdos escolares.

Segundo Freire (1996), a educação deve acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas, preparando os indivíduos para compreender a realidade em que vivem. Nesse sentido, a IA pode ser utilizada como uma importante ferramenta pedagógica, ampliando o acesso ao conhecimento e estimulando novas formas de aprendizagem.

Entretanto, o uso excessivo da inteligência artificial pode trazer consequências negativas. Um estudo divulgado pela Forbes Brasil (2025) aponta que o uso exagerado dessas ferramentas pode prejudicar capacidades cognitivas relacionadas à interpretação, raciocínio lógico e pensamento crítico.

Além disso, muitos estudantes acabam utilizando a IA apenas para copiar respostas prontas, sem desenvolver a capacidade de reflexão e construção do próprio conhecimento. Isso demonstra a importância da orientação dos professores e das escolas no uso consciente da tecnologia.

Desigualdade Tecnológica no Brasil

Outro desafio importante está relacionado à desigualdade no acesso à tecnologia. Embora o uso da inteligência artificial esteja crescendo rapidamente, grande parte da população brasileira ainda possui dificuldades relacionadas ao acesso à internet de qualidade e ao domínio das ferramentas digitais.

Dados da Confederação Nacional da Indústria demonstram que menos da metade dos brasileiros possui habilidades digitais consideradas intermediárias ou avançadas (CNN Brasil, 2026).

Essa realidade evidencia que muitas pessoas utilizam ferramentas tecnológicas sem compreender aspectos relacionados à ética digital, privacidade de dados e segurança na internet. Como consequência, aumentam os riscos de desinformação, golpes virtuais e manipulação de informações.

Segundo Bostrom (2018), sociedades que não acompanham o avanço tecnológico tendem a ampliar desigualdades econômicas e sociais. Dessa forma, investir em alfabetização digital tornou-se uma necessidade fundamental para o desenvolvimento do país.

Oportunidades para o Desenvolvimento Econômico

Apesar dos desafios, a inteligência artificial também oferece inúmeras oportunidades para o crescimento econômico e profissional. Empresas que investem

em tecnologia conseguem aumentar produtividade, reduzir custos e desenvolver soluções inovadoras para diferentes setores da sociedade.

Historicamente, o Brasil já enfrentou dificuldades relacionadas ao atraso tecnológico. Durante a Segunda Revolução Industrial, iniciativas de modernização lideradas pelo Barão de Mauá não receberam apoio suficiente do governo imperial, contribuindo para o atraso industrial brasileiro.

Atualmente, a inteligência artificial representa uma nova oportunidade para que o Brasil amplie sua participação no mercado tecnológico mundial. Para isso, torna-se necessário investir em educação digital, formação profissional e incentivo à inovação científica.

A implementação da inteligência artificial nas escolas pode contribuir diretamente para a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho contemporâneo. Segundo Freire (1996), a educação deve preparar os indivíduos para transformar a realidade em que vivem, tornando-os capazes de participar criticamente da sociedade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por estudantes do 9º C do Colégio Suller Garcia, utilizando abordagem qualitativa e quantitativa. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, livros e reportagens relacionados à inteligência artificial, educação e tecnologia.

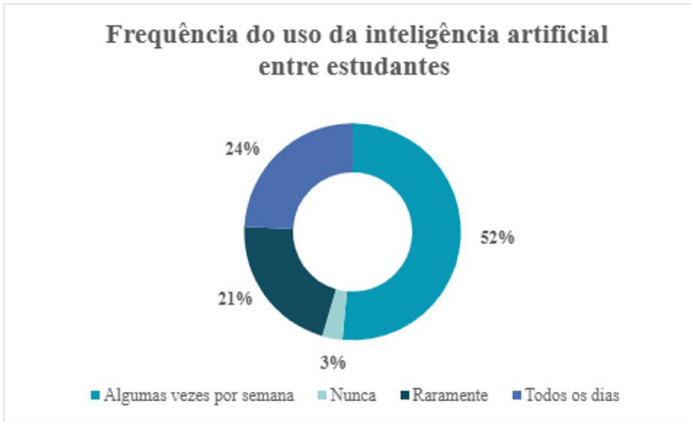
Posteriormente, foi aplicada uma pesquisa de campo com estudantes do ensino médio do Colégio Suller Garcia. O questionário continha perguntas relacionadas ao uso da inteligência artificial no cotidiano escolar, frequência de utilização, finalidades do uso e percepção dos estudantes sobre os benefícios e riscos da tecnologia.

Ao todo, 33 estudantes participaram da pesquisa.

RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

Os resultados demonstraram que a inteligência artificial já está amplamente presente no cotidiano dos estudantes.

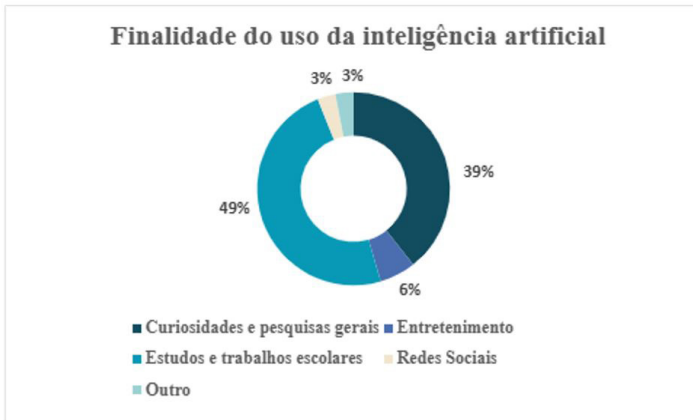
Quando questionados sobre a frequência de utilização da IA, a maior parte (52%) respondeu utilizá-la algumas vezes por semana; 24% a utilizam todos os dias; 21% raramente a utilizam; e apenas 3% relataram nunca ter utilizado.

Gráfico 1 – Frequência do uso da Inteligência Artificial entre estudantes.

Fonte: Autoria própria.

Além disso, os estudantes foram questionados sobre a principal finalidade do uso da inteligência artificial.

Os resultados mostraram que a maioria (49%) utiliza a inteligência artificial para estudos e trabalhos escolares; 39% a utilizam para curiosidades e pesquisas gerais; 6% para entretenimento; 3% responderam que a utilizam para redes sociais.

Gráfico 2 – Finalidade do uso da Inteligência Artificial.

Fonte: Autoria própria.

Outro dado importante identificado na pesquisa foi relacionado ao pensamento crítico. Cerca de 70% dos estudantes afirmaram acreditar que o uso excessivo da inteligência artificial pode prejudicar a capacidade de interpretação e raciocínio.

Os dados demonstram que, embora os jovens reconheçam os benefícios da tecnologia, também percebem a necessidade de limites e orientação no uso dessas ferramentas.

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam que a inteligência artificial já faz parte da realidade educacional dos estudantes. A maioria dos participantes utiliza ferramentas de IA principalmente para auxiliar nos estudos, demonstrando que a tecnologia vem sendo incorporada ao processo de aprendizagem.

Entretanto, os próprios estudantes reconhecem riscos relacionados ao uso excessivo dessas ferramentas, principalmente no que se refere à redução do pensamento crítico e da autonomia intelectual.

Segundo Freire (1996), a educação deve estimular a reflexão crítica e a construção do conhecimento. Dessa forma, torna-se fundamental que professores e instituições de ensino orientem os estudantes sobre o uso consciente da inteligência artificial, utilizando-a como ferramenta de apoio pedagógico e não como substituição do aprendizado.

Além disso, os resultados reforçam a necessidade de investimentos em alfabetização digital e educação tecnológica no Brasil, preparando os jovens para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a inteligência artificial possui potencial para transformar significativamente a educação, o mercado de trabalho e o desenvolvimento econômico brasileiro. Embora existam riscos associados ao uso inadequado da tecnologia, como dependência excessiva, redução do pensamento crítico e disseminação de desinformação, os benefícios podem ser amplamente superiores quando há orientação adequada e educação tecnológica.

A inclusão da inteligência artificial no ambiente escolar representa uma estratégia importante para preparar os estudantes para as demandas do século XXI. Além disso, o investimento em alfabetização digital pode contribuir para reduzir desigualdades sociais e ampliar a competitividade do Brasil no cenário internacional.

Portanto, torna-se fundamental que instituições de ensino, governos e sociedade promovam debates e ações voltadas ao uso consciente, ético e educativo da inteligência artificial, garantindo que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de desenvolvimento humano e social.

REFERÊNCIAS

BOSTROM, Nick. **Superinteligência: caminhos, perigos e estratégias para um novo mundo**. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2018.

CNN BRASIL. **Menos da metade dos brasileiros domina habilidades digitais complexas, aponta CNI**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/>. Acesso

em: 08 de maio de 2026.

FORBES BRASIL. **Estudo aponta que a IA está reduzindo a capacidade cognitiva das pessoas.** Disponível em: <https://forbes.com.br/>. Acesso em: 07 de maio de 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PICÃO, F. F. *et al.* Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. **Revista Amor Mundi**, 2023.

SILVA, Keila Ramos da *et al.* **Inteligência artificial e seus impactos na educação: uma revisão sistemática.** RECIMA21, 2023.